

PROMOTOR



PARCEIROS

Fundación Secretariado Gitano (FSG)

Ahijones, s/n
28018 Madrid. Spain
Tel.: 34 91 422 09 60
Fax: 34 91 422 09 61
www.gitanos.org

**Equality Commission
for Northern Ireland (ECNI)**

7-9 Shaftesbury Square
Belfast/BT2 7 DP
United Kingdom
Tel.: 92890500572
Fax: 02890329227
www.equalityni.org

**Office of the Parliamentary
Commissioner for the Rights
of National and Ethnic Minorities**

Nádor u. 22
1051, Budapest - Hungary
Tel.: 36 1 475 7149 / 36 1 475 7253
Fax: 36 1 269 3542
www.obh.hu

**National Council for Combating
Discrimination (CNCD)**

Pta. Walter Maracineanu, nr. 1-3, sect. 1
Bucharest - Romania
Tel.: 40 21 312 65 78
Fax: 40 21 312 65 79
www.cncd.org.ro

**Roma Centre for Social Interventions
and Studies (Romani CRISS)**

Buzesti street, no 19, district 1
Bucharest, code 011011 - Romania
Tel.: 4 021 231 41 44
Fax: 4 021 231 41 44
www.romanicriss.org

**The office of the Governmental Council
for Roma Community Affairs**

Nábř. Edvarda Benese 4
Praha 118 00 - Czech Republic
Tel.: 420 296 153 573
Fax: 420 224 946 615
www.vlada.cz

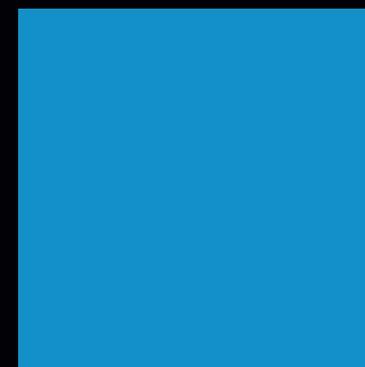
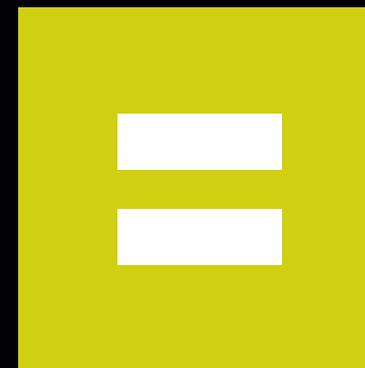
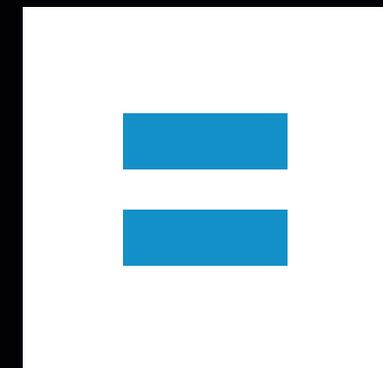
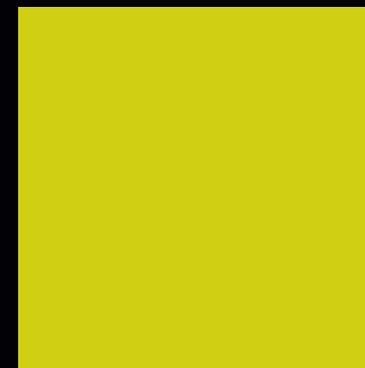
**Alto Comissariado
para a Imigração
e Minorias Étnicas (ACIME)**

Rua Álvaro Coutinho, 14
1125-025 Lisboa - Portugal
Tel.: 351 21 810 61 00
Fax: 351 21 810 61 17
www.acime.gov.pt

FINANCIAMENTO



COMBATENDO A DISCRIMINAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS/MAJANTES NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO E EMPREGO



Promotion
of Roma/Traveller
Integration and
Equal Treatment
in Education
and Employment

EDITA:

Fundación Secretariado Gitano

Ahijones, s/n - 28018 Madrid

Tel.: 91 422 09 60

Fax: 91 422 09 61

E-mail: gitanos@gitanos.org

Web-site: www.gitanos.org

DESIGN GRÁFICO E IMPRESSÃO:

MINIM Comunicación

ISBN:

Depósito legal:

© FSG

2006 Madrid

Coleção *Material of Work*. Nº

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da Comunidade Europeia. As perspectivas nele expressas são as dos parceiros do projecto ROMA EDEM e, não podem por isso, ser tomadas como a posição oficial da Comissão Europeia.

INTRODUÇÃO

- O projecto Roma EDEM 2
- Manual de Boas Práticas Roma EDEM 3

APRESENTAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS

- Programa ACCEDER (Espanha) 6
- Assistentes de professores para crianças social ou culturalmente desfavorecidas (República Checa) 10
- Programa de Emprego Central Integrado para as Comunidades Ciganas (Hungria) 14
- As crianças ciganas querem aprender (Roménia) 18
- Programa de Promoção Social dos Ciganos (Portugal) 22
- Toybox - Programa de desenvolvimento através da brincadeira da organização early years (Irlanda do Norte - Reino Unido) 26

As comunidades de Ciganos/Viajantes constituem uma minoria étnica que vive em todos os países da UE, englobando cerca de dez milhões de pessoas desde que a UE foi alargada aos países candidatos da Europa Central e de Leste. Além disso, a minoria Ciganos/Viajantes será, provavelmente, um dos grupos étnicos mais marginalizados na UE, e a discriminação continua a ser um dos principais obstáculos à sua integração na sociedade como cidadãos de pleno direito. Nos últimos anos, tem sido produzida abundante documentação indicando disparidade imensas entre ciganos e não-ciganos em áreas-chave tais como educação, emprego, cuidados de saúde, habitação e outros. Os esforços para colmatar tais disparidades raramente atingiram a extensão ou eficácia necessárias para abordar problemas estruturais de longa data.

Apesar do aumento e melhoria dos instrumentos jurídicos nacionais e europeus que promovem um tratamento igual, a legislação anti-discriminatória só será eficaz se os mecanismos estabelecidos para implementar as suas provisões também forem eficazes. Neste sentido, o projecto Roma EDEM tem por objectivo a redução da disparidade existente entre a legislação anti-discriminatória e as práticas institucionais, incluindo a questão Ciganos/Viajantes na agenda política europeia. Tendo em vista a consecução deste objectivo geral, o projecto desenvolve actividades de formação e consciencialização sobretudo no âmbito do controlo da legislação e políticas anti-discriminatórias a nível local em termos de educação e emprego, além de promover a valorização das associações de Ciganos/Viajantes em todos os países participantes (Espanha, Hungria, Portugal, República Checa, Reino Unido -Irlanda do Norte- e Roménia). Este projecto combina uma abordagem local e europeia a nível de todas as actividades, contando com uma parceria transnacional formada por cinco organismos especializados na promoção de tratamento igual e duas ONGs com uma experiência comprovada na luta contra a discriminação.

As actividades planeadas para a fase de dois anos de implementação do projecto, incluíram seminários sobre igualdade de tratamento no âmbito da educação e emprego em cada um dos países envolvidos, um seminário internacional sobre o controlo da legislação e políticas anti-discriminatórias, a produção e difusão de material destinado a ciganos com informação sobre igualdade de direitos, recursos e exemplos de boas práticas em inglês, espanhol, português, checo, húngaro, romeno e romani.

Para mais informações, visite, por favor, o site www.gitanos.org/romaedem

Dada a predominância de discriminação contra Ciganos/Viajantes no âmbito da educação e emprego, a promoção de boas práticas é essencial tanto para as comunidades ciganas em geral, como para a mais vasta comunidade de Viajantes/não-ciganos, incluindo empregadores e professores.

Neste sentido, o intercâmbio de boas práticas foi uma das partes mais importantes do Seminário Internacional sobre o controlo da legislação e políticas anti-discriminatórias relativas aos Ciganos/Viajantes, realizado em Madrid a 24 e 25 de Novembro de 2005, contando com a participação de mais de 90 funcionários públicos, peritos internacionais, ONGs e representantes e associações de ciganos/viajantes da Hungria, República Checa, Irlanda do Norte, Portugal, Roménia e Espanha.

No segundo dia do seminário, foram apresentadas boas práticas no domínio público e na sociedade civil no âmbito do emprego e da educação e, dentre estas, os parceiros seleccionaram seis para inclusão no presente manual, com o objectivo de identificar as suas principais características, elementos-chave para o êxito e potencial transferibilidade.

O objectivo do manual de boas práticas é fornecer uma ferramenta promocional útil que apresente modelos de promoção de igualdade de tratamento igual bem sucedidos que possam ser transferidos para outras realidades, e estudar os elementos comuns a essas práticas, obtendo-se assim uma valiosa referência.

Três das seis práticas seleccionadas, originárias de Espanha, Portugal e Hungria, centram-se sobretudo na promoção do acesso dos ciganos ao emprego, ao passo que as outras três, da Roménia, República Checa e Irlanda do Norte, abordam o acesso dos ciganos a vários níveis de ensino, bem como a atenção prestada à diversidade cultural nas escolas.

Os elementos-chave comuns a todas as boas práticas seleccionadas que as tornam bem sucedidas e modelos possíveis a utilizar em contextos semelhantes, poderiam ser resumidos da seguinte forma:

- **Abordagens integradas:** foram designados programas bem sucedidos tendo em conta a situação complexa das comunidades ciganas, prestando especial atenção à relação existente entre exclusão social e discriminação numa

grande diversidade de âmbitos: emprego, educação, habitação, justiça, meios de comunicação, etc.

- **Envolvimento e valorização das comunidades e associações ciganas:** todos os projectos dão prioridade à participação dos indivíduos, famílias e associações pertencentes às comunidades ciganas no desenvolvimento de acções, pondo em destaque o seu papel de liderança nos processos do trabalho e da educação.
- **Equipas de trabalho interculturais:** o estabelecimento de contacto e comunicação e a implementação de actividades partilhadas entre Ciganos e não-Ciganos foram incluídos em todas as experiências, quase sempre a partir do estágio inicial de gestão do programa, incluindo equipas de trabalho, dando assim origem a ambientes interculturais.
- **Serviços especificamente direccionados mas não-segregados:** A abordagem integral e de mainstream e o ambiente intercultural atrás descritos foram complementados com acções direccionadas flexíveis e adaptadas às comunidades ciganas no que diz respeito a metodologia, ferramentas e serviços fornecidos. Esta abordagem à diversidade cultural foi cuidadosamente desenvolvida, evitando qualquer tipo de segregação étnica.
- **Criação de modelos orientadores:** os programas criaram modelos orientadores para os estudantes ciganos, respectivas famílias e indivíduos em busca de trabalho, a fim de melhorar a sua situação no âmbito da educação e do emprego, bem como o seu padrão de vida global.
- **Forte relação de parceria:** foram criadas fortes parcerias envolvendo as administrações públicas no âmbito do emprego e da educação a nível nacional, regional e sobretudo local; ONGs, professores, famílias, sindicatos e empresas, bem como outras entidades públicas e privadas no âmbito dos serviços de saúde, aplicação da lei, justiça, etc.
- **Recolha de dados:** todos os programas contribuíram para a recolha de dados sobre a situação das comunidades ciganas no âmbito do emprego e da educação, oferecendo-lhes a possibilidade de reorientar as suas acções e estratégias para um controlo mais eficiente da discriminação e da exclusão social.

- **Transferabilidade:** os programas em estudo poderão constituir modelos adequados para os países europeus em que se verifiquem limitações ao acesso das comunidades ciganas à educação geral e recursos de formação e emprego. Poderão ainda ser adaptados à abordagem de desigualdades sofridas por outros grupos de população marginalizada e excluída, tais como pessoas deficientes ou inválidas, população migrante e refugiada, etc.
- **Foco anti-discriminação:** todos os programas apresentam componentes de anti-discriminação, focando de modo particular os elementos ideológicos que dão origem à discriminação (preconceitos, estereótipos), os factores estruturais que actuam como obstáculo à igualdade, e a falha de comunicação entre Ciganos/Viajantes e o resto da sociedade.



Âmbito Emprego

Entidade Fundación Secretariado Gitano

País Espanha

Objectivo Geral Permitir à população cigana o acesso à formação e emprego geral.

Breve Descrição O Programa ACCEDER, integrado no Programa Operacional de Anti-Discriminação Multi-Regional do Fundo Social Europeu, tem por objectivo criar possibilidades de acesso da população cigana à formação e emprego geral entre 2000 e 2006, através de 46 gabinetes de emprego especializados, cuja metodologia tem por base itinerários abrangentes e individualizados, orientados para o emprego, em simultâneo com um esforço concertado tendo em vista a criação de políticas pro-activas com a população cigana.

Em relação aos itinerários abrangentes e individualizados orientados para o emprego, as acções centram-se no desenvolvimento e melhoria da capacidade de arranjar emprego, o que implica aprendizagem e formação integradas no âmbito de técnicas e aptidões profissionais, aptidões sociais para o emprego, capacidade de tomar iniciativas e de autonomia, aptidões linguísticas e capacidade de compreender e de assumir como seus os objectivos da empresa. Tais princípios são implementados e organizados sob orientação, formação e inserção laboral (acções de acolhimento e informação, orientação, consultoria, controlo e orientação, acções que implementem actividades vocacionais pré-laborais e de formação especificamente direccionadas para a população cigana), bem como estudo e mediação do mercado de trabalho (acções centradas na análise e investigação no âmbito do emprego, acções de apoio à contratação e acções de acompanhamento do mercado do trabalho).

A criação de políticas pro-activas dirigidas à população cigana implica, em termos práticos, a criação de serviços sediados na comunidade e de oportunidades de emprego associadas aos mesmos (serviços sócio-educativos, sanitários e culturais); formação e consciencialização dirigidas aos profissionais de intervenção social, consciencialização das comunidades ciganas sobre a importância da formação e emprego, assistência técnica à administração governamental e às organizações sociais, e desenvolvimento de estudos e investigação tendo em vista um maior conhecimento da população cigana espanhola.

- Em Dezembro de 2005, 28.231 pessoas já tinham passado por itinerários individuais orientados para o emprego, tendo sido assinados mais de 14.742 contratos de trabalho.
- Tinham sido dadas mais de 160.000 horas de formação vocacional, através de 190 cursos.
- Implementação de acções em 45 localidades e 13 regiões espalhadas por toda a Espanha.
- Impacto directo sobre a população cigana em termos de melhorias no âmbito da capacidade de arranjar emprego.
- Consciencialização sobre a necessidade de adaptação dos sistemas de formação e emprego à realidade específica com que se confrontam as comunidades ciganas.
- Identificação de casos de discriminação e apoio às vítimas.
- Recolha de dados sobre o emprego de ciganos.

Resultados Principais

- Abordagem integrada e planeamento a longo prazo.
- Envolvimento e valorização das comunidades e associações ciganas.
- Estabelecer o equilíbrio entre a perspectiva social e económica.
- Equipas de trabalho interculturais.
- Serviços especificamente direccionados mas não-segregados.
- Adaptabilidade do uso de metodologia e ferramentas específicas.
- Forte relação de parceria e papel de liderança do grupo-alvo e das entidades que o representam.
- Processo de itinerários de emprego (formação e emprego) individualizados.

Aspectos-Chave

Foco Anti-discriminação

- Dimensão nacional.
- Utilização de ERDF.

ACCEDER tem contribuído activamente para eliminar os estereótipos associados às comunidades ciganas no âmbito do emprego através do contacto permanente com empresas e empregadores. Neste sentido, o Programa tem vindo a aumentar o contacto entre os trabalhadores e empregadores ciganos e não-ciganos. Através dos itinerários abrangentes e individualizados orientados para o emprego, o Programa também tem derrubado as barreiras estruturais com que as comunidades ciganas se confrontam no mercado laboral, aumentando a sua capacidade de arranjar emprego e o seu acesso ao emprego geral e a serviços de formação vocacional abertos a todos os cidadãos.

Este Programa também tem permitido a identificação de casos de discriminação (alguns dos quais publicados nos relatórios anuais FSG *Discriminação e Comunidades Ciganas*), e tem dado apoio a vítimas de discriminação no âmbito da defesa dos seus direitos através de aconselhamento jurídico, mediação e acção legal. O estudo destes casos tem também permitido uma análise aprofundada da dinâmica de discriminação sofrida pelos ciganos no âmbito do emprego. Finalmente, devemos sublinhar que este programa tem ajudado a recolher dados precisos sobre os ciganos e o emprego, tendo dado origem a diversas publicações e estudos sobre este tema, tais como a publicação *Observatorio de Empleo y Comunidad Gitana* da FSG, que actualiza os dados estatísticos relativos à situação formativa e laboral das pessoas ciganas que participam no programa ACCEDER (assinaturas de contrato, sectores de actividade e perspectiva de género), ou ainda o estudo comparativo *Población Gitana y Empleo*, que compara a situação da comunidade cigana e o resto da população espanhola a partir do Questionário à População Activa (EPA).

Parceria

Envolvimento, como co-fundadores, de mais de 100 departamentos da administração pública (estatal, regional e local) e entidades privadas. Participação activa do sector privado (3.000 empresas), do movimento associativo cigano, de redes de assistência social, dos meios de comunicação social e de outras entidades.



ACCEDER poderia servir como modelo especialmente adequado para os países da Europa Central e de Leste, visto que a sua abordagem se baseia mais na integração social do que na identidade cultural, concentrando esforços na melhoria das condições de vida das comunidades ciganas através da sua plena integração na formação vocacional e no emprego regular. Neste sentido, o Banco de Desenvolvimento do Concelho da Europa já assinou um acordo com o FSG sobre a prestação de assistência técnica a projectos orientados para a melhoria das condições de vida das comunidades ciganas nos países do centro e leste da Europa.

Transferabilidade

Este Programa também poderia servir de modelo para outros territórios com características sociais e culturais diferentes e com limitações em termos do acesso de determinada população (outras minorias, migrantes, etc.) aos recursos de formação e emprego geral. Devido às dimensões do Programa, o sistema de gestão e coordenação constitui um elemento-chave para o seu êxito, tendo em conta que esse sistema pode ser transferido para outros projectos de educação, emprego e intervenção social em grande escala.

Relativamente à abordagem integrada de acções ACCEDER, que abrange todo o processo de emprego individual, o programa utiliza uma estratégia multi-regional, tendo em conta as peculiaridades e necessidades e características específicas de cada território, começando pelos elementos que partilham neste âmbito, de molde a torná-los transferíveis.

Belén Sánchez Rubio, Gestora do Programa ACCEDER
belen.sanchez@gitanos.org
www.gitanos.org

Contacto

Assistentes de professores para crianças social ou culturalmente desfavorecidas

Âmbito Educação

Entidade Ministério da Educação, Juventude e Desporto

País República Checa

Objectivo Geral Apoiar as crianças ciganas no seu processo educativo.

Breve Descrição Os assistentes de professores ciganos começaram a trabalhar na República Checa em 1993 graças ao apoio financeiro de organizações sem fins lucrativos. A partir de 1998, as suas competências foram estabelecidas por um Decreto Governamental, tendo sido mais tarde definidas por uma Directiva do Ministério da Educação.

Desde 1 de Janeiro de 2005, a categoria de assistente cigano mudou para assistentes de professores de crianças social ou culturalmente desfavorecidas. Segundo a lei, são considerados pessoal docente, sendo o seu ordenado coberto pelo orçamento nacional. Esta categoria foi criada com o objectivo de promover oportunidades iguais fornecendo um modelo de ensino que reflecte as necessidades reais de todos os estudantes no âmbito da educação, a partir da escola primária, sobretudo dos que provêm de ambientes cultural ou socialmente diferentes. Habitualmente, os assistentes de professores trabalham em escolas com um grande número de alunos ciganos e eles próprios tanto podem ser ciganos como ter um conhecimento profundo das comunidades ciganas.

As suas principais actividades consistem sobretudo em ajudar os estudantes a adaptar-se ao ambiente escolar e a ultrapassar as barreiras de comunicação, ajudar os professores em actividades educativas e a ter em conta a diversidade cultural e, por fim, em promover a colaboração com as famílias e com a respectiva comunidade. Neste sentido, além de actividades educativas directas na aula, os assistentes de professores também prestam serviço de assistência social junto das comunidades ciganas, sendo muito importantes para as crianças e tornando-se para estas modelos positivos a seguir.

Resultados Principais

- Existência de mais de 300 assistentes de professores para crianças social ou culturalmente desfavorecidas da República Checa.

- Fornecimento de ferramentas destinadas a controlar a discriminação, a promover a diversidade cultural e a exercer uma influência positiva no ambiente estudantil cigano (redução da taxa de absentismo, melhores classificações escolares, etc.).
- Programas de formação criados tendo em vista a qualificação dos assistentes, mas também dos professores, a fim de promover a colaboração e o respeito pela diversidade em toda a equipa docente.
- Promoção do acesso dos ciganos ao mercado de trabalho.
- Envolvimento dos membros das comunidades ciganas no sistema escolar checo.
- Equipas pedagógicas interculturais.
- Abordagem individualizado às crianças e respectivas famílias.
- Atenção à diversidade cultural e às necessidades específicas dos ciganos no âmbito da educação.
- Criação de modelos referência para as crianças ciganas.

Aspectos-Chave

Graças à introdução de assistentes de professores nas escolas, a equipa pedagógica torna-se mais variada, em termos culturais, surgindo na escola um estilo de ensino mais centrado nas necessidades dos alunos ciganos em termos de métodos de ensino, comunicação, etc. A presença de um assistente de professor cigano ajuda a dissipar preconceitos e a acabar com a forma estereotipada fortemente arraigada de ver os ciganos. Ajuda sobretudo os professores a ultrapassar preconceitos e estereótipos e não só a adquirir experiência de trabalho com ciganos, mas também a receber formação específica ao mesmo tempo que os assistentes, em termos de actividades e objectivos partilhados entre ciganos e não-ciganos.

Foco Anti-discriminação

Os assistentes também têm ajudado a promover a diversidade cultural nas escolas, criando e adaptando regras e regulamentos gerais à comunidade



cigana. Ao mesmo tempo, os ciganos têm participado de forma mais activa na vida escolar onde têm um representante e alguém em quem podem confiar. Finalmente, a criação deste posto de trabalho também constituiu um benefício para as comunidades ciganas no âmbito do emprego, sendo portanto uma ajuda no combate à grave discriminação sofrida pelos ciganos em termos de acesso ao mercado de trabalho.

Parceria O papel de assistente de professor implica uma vasta colaboração, de carácter essencial, entre diversas entidades envolvidas, sobretudo escolas, administrações regionais e locais, instituições de ensino e organizações não-governamentais.

Transferibilidade A experiência da introdução do posto de assistente de professor em termos de financiamento, inserção escolar, agenda, etc., poderia ser utilizada por outros países europeus. Os programas de ensino desenvolvidos para professores e assistentes com base nas necessidades reais dos ciganos no âmbito da educação também são muito móveis. As lições aprendidas através da selecção de candidatos também poderão ser partilhadas; além disso, a preparação e

formação de toda a equipa docente antes da inserção do/da assistente na escola é essencial, sobretudo se este/esta for de etnia cigana. Neste sentido, será muito recomendável a formação no sentido de eliminar preconceitos e a organização de seminários orientados para o papel dos assistentes de professor, reflectindo-se nas seguintes experiências transferíveis:

- Nova skola, o.p.s. (www.novaskola.org)
 - Curso em tandem (metodologia para a colaboração entre professores e assistentes).
 - Encontro Anual Estatal de Assistentes de Professores (conferências e workshops).
- Step by Step CR (www.sbscr.cz)
 - Projecto *Kukadla-Jakhora* (seminários e serviços de assistência social centrados no aumento do número de ciganos que se tornam assistentes de professores no ensino pré-escolar).
 - Projecto de *Apoio à Integração de Ciganos* (metodologia para a colaboração entre professores e assistentes).
 - Projecto de *Educação Anti-preconceitos*: formação tendo em vista a identificação, reconhecimento e eliminação de preconceitos.
- Preparação Psico-pedagógica para assistentes de professores
 - Gabinete de Educação Multicultural - Faculdade de Pedagogia da Universidade de Masaryk em Brno (www.ped.muni.cz/wsocedu/kmv).
 - Humanitas-Profes, o.p.s. (www.humanitas-profes.cz).
 - Centro de Educação e Informação Regional da Região da Morávia-Silésia (www.kvic.cz).
- Especialização ao nível da Escola Secundária: pedagogia para assistentes do sistema de ensino secundário
 - VOS, Escola Pedagógica Secundária e Academia Comercial de Most (www.vos-oamost.cz).
 - Escola Secundária Prof. Zdenek Matejcek – Ostrava-Poruba (www.skolspec.cz).

Marketa Šobrová. Ministério Checo da Educação, Juventude e Desporto
 Marketa.Sobrova@msmt.cz

Contacto

Programa de Emprego Central Integrado Ciganos

Âmbito Emprego

Entidade Gabinete de Emprego Regional de Pest

País Hungria

Objectivo Geral O objectivo deste programa é recrutar, formar e ajudar a colocar ciganos desfavorecidos e outras pessoas desempregadas que vivam em condições semelhantes.

Breve Descrição Desde 2003, o *Programa de Emprego Central Integrado para Ciganos* tem dado ao Gabinete de Emprego Regional de Pest a possibilidade de implementar actividades de recrutamento, formação e colocação em 8 locais diferentes, com grupos limitados de 15-25 pessoas desempregadas.

Após a selecção de participantes, os que integram o programa são empregados no sector público até um período máximo de 2 anos. Para evitar problemas económicos decorrentes do aumento do custo de vida, tem sido dado um apoio de 90% de trabalho público enquanto dura o programa. Ao longo do período de emprego, os participantes também têm sido incluídos num complexo programa de integração acompanhamento. Além dos tradicionais cursos de recursos humanos, formação motivacional e reciclagem, a formação de integração inclui actividades que ajudam a melhorar os padrões de vida e estimulam estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tal apoio não só melhora as aptidões pessoais, mas a chamada "característica colectiva" também é abordada, sendo garantidos vários elementos adicionais por diversas organizações parceiras (apoio à família, polícia, etc.). Neste sentido, dever-se-ia sublinhar que as pessoas que tomam parte no programa são consideradas grupos-alvo de tais organizações.

Resultados Principais

- Implementação em 7 gabinetes de emprego locais espalhados por 8 pontos do Distrito de Pest, com a participação de 653 pessoas (284 mulheres).
- Formação vocacional à medida das necessidades do mercado de trabalho, mediante um método integrado com 216 pessoas qualificadas.
- Abordagem individual e colocação inicial de 370 pessoas no mercado de trabalho primário.

- Controlo de permanência no lugar com 21% de pessoas empregadas que mantêm o trabalho durante mais de seis meses.
- Melhoria da situação laboral dos participantes, bem como do seu padrão de vida global.
- Vasta aceitação social e boa reputação entre as comunidades ciganas, com um número significativo de candidaturas em lista de espera.
- Implementação de programas culturais regulares tendo em vista a promoção da cultura e identidade ciganas (encontros de leitura e escrita e mesas redondas).
- Abordagem integrada da organização e serviços prestados.
- Acções de formação e prestação de serviços especificamente direccionados mas não-segregados.
- Prioridade dada ao complexo e harmonioso desenvolvimento da personalidade.
- Formação vocacional à medida das necessidades do mercado de trabalho e das aptidões dos participantes.
- Programa colectivo: participação de redes de diversas organizações.
- Abordagem individual, serviços flexíveis e adaptados.
- Promoção da colocação e permanência no mercado de trabalho primário.
- Criação de uma Mesa Redonda de Parceria Cigana como pano de fundo social do programa.

Aspectos-Chave

A não-discriminação foi considerada o princípio básico das organizações parceiras do projecto: durante as etapas de elaboração e implementação do projecto, foi assegurado que nenhum membro do grupo-alvo sofreria qualquer tipo de discriminação devido à sua origem étnica, idade ou sexo. Foi dado

Foco Anti-discriminação

especial relevo a actividades destinadas a consciencializar mais as pessoas das questões jurídicas: o projecto dava assim oportunidade tanto aos empregadores como aos empregados de obter uma imagem geral da lei nacional anti-discriminação no âmbito do emprego.

Além do combate à discriminação, um elemento importante do projecto foi a introdução dos benefícios económicos derivados da igualdade de tratamento em termos de actividade empresarial. A longo prazo, as actividades empresariais serão beneficiadas pelo facto de terem funcionários provenientes de uma diversidade de grupos étnicos e sociais. Além disso, pode observar-se uma ligeira mudança de comportamento nos consumidores de serviços. Cada vez mais clientes prestam atenção à origem do produto ou dos serviços que pretendem comprar, ou seja, por quem e como é que os mesmos foram produzidos. Não costumam favorecer serviços ou produtos que tenham sido prestados ou fabricados atentando contra o meio-ambiente ou ignorando os direitos humanos dos empregados. Além disso, a dimensão dos grupos afectados é significativa, constituindo portanto um mercado considerável que actualmente poderá ser atingido mediante uma estratégia devidamente direccionada.

Parceria

- Esquadra da Polícia do Distrito de Pest
- Cruz Vermelha Húngara do Distrito de Pest
- Centro de Desenvolvimento e Investigação Regional de BME
- Serviço público estatal de Cuidados de Saúde e Serviço das Autoridades Sanitárias do Distrito de Pest
- Fundos Públicos de Emprego Nacional
- Centro de Emprego e Formação Regional de Kecskemét
- Centro de Intervenção do Mercado de Trabalho de Budapeste
- Gabinetes governamentais locais
- Administração autárquica

- Empresa de indústria de construção sem fins lucrativos de Érd
- Serviços de Apoio à Família
- Governos locais de Minorias Ciganas

O programa de Emprego Central Integrado para ciganos, implementado a nível local pelo Gabinete de Emprego do Distrito de Pest, poderá ser adaptado a qualquer tipo de região ou município, tendo em conta as suas características locais. Na Hungria, o programa já se estendeu ao distrito de Jász-Nagykun-Szolnok, mas também poderia ser facilmente transferido para outros países, sobretudo da Europa de Leste e Central, em que se poderia alcançar o mesmo nível de parceria e envolvimento locais por parte de diversas organizações.

János Lengyel, Director do Gabinete de Emprego do Distrito de Pest
lengyelj@lab.hu
www.afsz.hu

Transferabilidade

Contacto



As crianças ciganas querem aprender

Âmbito Educação

Entidade Centro Cigano para intervenção e estudos sociais - Romani CRISS

País Roménia

Objectivo Geral Melhorar o acesso das crianças ciganas ao ensino secundário.

Breve Descrição Como resultado da experiência adquirida pelo Romani CRISS através de actividades educativas realizadas nas comunidades ciganas, podemos confirmar que os pais e alunos ciganos não tinham conhecimento dos locais subsidiados atribuídos aos ciganos pelo Ministério, tanto nas escolas secundárias como nas escolas profissionais, pelo que as candidaturas não eram apresentadas dentro do prazo estabelecido, nem os locais subsidiados devidamente atribuídos.

Neste sentido, o objectivo da presente iniciativa foi desenvolver recursos humanos capazes de:

- Difundir informações a nível local em termos de políticas de educação orientadas para as crianças ciganas.
- Criar modelos de trabalho para apoio das crianças ciganas.
- Envolver vários agentes sociais (pais, educadores, professores, professores do ensino secundário, directores escolares) na implementação de medidas de acção positiva para as crianças ciganas.

Com este objectivo, foram criados Gabinetes de Informação e Consultoria em vários distritos do país, a fim de desenvolverem uma campanha de informação dirigida aos estudantes e respectivas famílias sobre as medidas de acção positiva postas à sua disposição pelo Ministério da Educação e Investigação.

Os serviços de Informação e Consultoria para os ciganos foram colocados nos locais seleccionados pelo Romani CRISS depois da identificação e contrato de consultores, da assinatura de acordos de parceria com escolas primárias e associações de ciganos, e da aquisição de instalações com todo o equipamento necessário. Também foi estabelecida a estrutura dos gabinetes de informação e consultoria, incluindo um representante da organização de

ciganos, um professor e um representante dos pais, que vele pelos seus interesses.

Além de prestarem um serviço informativo sobre as políticas de educação orientadas para as comunidades ciganas, sobretudo através da emissão de recomendações aos alunos sobre como preencher o impresso de candidatura, os centros também têm mantido contacto com directores de escolas secundárias, associações de pais e pequenas comunidades ciganas, e têm acompanhado os estudantes às sessões públicas em que os referidos locais subsidiados são atribuídos. Em suma, os centros têm servido de elo de ligação entre a escola e a comunidade cigana.

- Implementação do projecto em 13 distritos da Roménia.
- Impacto directo sobre os ciganos e melhoria do seu acesso à escolaridade.
- Mais de 2.100 estudantes ciganos foram informados deste projecto.
- Mais de 723 crianças foram aconselhadas sobre a forma de se candidatarem aos locais subsidiados.
- Identificação de casos de segregação e discriminação em várias escolas.
- Criação de modelos para apoio de estudantes ciganos.
- Envolvimento da comunidade e de líderes locais no apoio aos estudantes ciganos, mudando assim a atitude dos pais em relação à escola.
- Desenvolvimento de recursos humanos na difusão de informações a nível local relativamente às políticas de educação dirigidas às crianças ciganas.
- Aumento do contacto e melhoria da comunicação entre ONGs e outras entidades a nível local (inspectorias, escolas, escolas secundárias, associações de pais, comunidade em geral).
- Eliminação de barreiras culturais.

Resultados Principais

Aspectos-Chave

Foco Anti-discriminação

Este projecto tem desenvolvido técnicas eficientes de recolha de dados relativas à discriminação a nível local e regional: a nossa relação corrente com a comunidade tornou possível identificar e registar casos de segregação e discriminação sem qualquer atraso indevido. A capacidade de reacção a casos de discriminação aumentou graças à proximidade física com as comunidades (recursos humanos disponíveis em tempo real, baixos custos de intervenção, etc.), tanto no âmbito da mediação como da acção legal. Assim, tornou-se possível um acompanhamento de perto de medidas compensatórias como resultado de processos de litígio ou de mediação em todos os casos de discriminação identificados.



Além disso, o projecto exerce um impacto directo sobre a população cigana, aumentando o acesso dos ciganos aos serviços escolares e a sua participação no sistema de educação romeno. Os gabinetes de informação e consultoria também permitiram adaptar as normas gerais de ingresso na escola às características e necessidades específicas da comunidade cigana.

Parceria

Este projecto contou com uma vasta parceria e envolvimento de várias partes interessadas, tais como:

- Ministério da Educação e Investigação
- Inspectorias escolares distritais
- Educadores, professores e directores escolares
- ONGs
- Pais

Os Gabinetes de Informação e Consultoria podem ser considerados uma experiência positiva pois conduzem a uma melhoria do acesso à informação e, assim, a um melhor acesso à educação de qualidade. Esta iniciativa pode ser aproveitada pelo Ministério da Educação e Investigação e multiplicada a nível nacional em locais onde este projecto ainda não tenha sido implementado.

Além disso, esta iniciativa também poderá ser desenvolvida noutros países a fim de melhorar o acesso dos ciganos à escolaridade, sobretudo se houver locais subsidiados e outras medidas positivas disponíveis para os estudantes ciganos, mas também tendo em vista o fornecimento de informações gerais sobre questões de educação das crianças ciganas.

Georgiana Mihai, Projecto Coordenador
georgiana@romanicriss.org
www.romanicriss.org

Transferabilidade

Contacto

Programa de Promoção Social dos Ciganos

Âmbito Emprego

Entidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

País Portugal

Objectivo Geral Promoção da reintegração social de jovens ciganos através de formação profissional e escolar.

Breve Descrição Este Programa desenvolve uma série de actividades dirigidas sobretudo a jovens ciganos, mas também a indivíduos não-ciganos que abandonam a escola em idade precoce. Neste sentido, o Programa recebe, integra, apoia e dá soluções para o futuro dos participantes através de uma série de acções estratégicas destinadas a combater a discriminação e a exclusão social. Através da sua estratégia formativa (vários níveis de carpintaria, costura, cozinha e pastelaria), o Programa tenta interligar a formação profissional e o emprego.

Um itinerário de pré-profissionalização para jovens de idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos pretende também desenvolver capacidades semelhantes, permitindo-lhes ingressar na formação profissional propriamente dita. Centra-se sobretudo na adaptação ao processo de formação, ajudando os participantes a assumir pessoalmente as regras estabelecidas e a integrar-se no grupo dos seus pares. Este projecto pretende ser uma resposta para os alunos que, tendo abandonado a escola e não dispondo de qualquer tipo de especialização, podem ser envolvidos em itinerários formativos com qualificações profissionais, evitando assim a exclusão social.

O trajecto formativo desenvolvido pelo Programa toma em conta a qualificação base dos participantes individuais, as suas características étnicas e culturais, o carácter particular da sua educação, o seu desenvolvimento cognitivo e a sua capacidade de apreensão de conhecimentos. A avaliação, construção e crescimento integral do indivíduo em termos de respeito pela identidade pessoal também é essencial, bem como a integração construtiva das diferenças de cada um.

Resultados Principais

- Integração de jovens ciganos que tenham abandonado a escola sem qualquer especialização no sistema de ensino alternativo.

- Impacto directo sobre a população cigana jovem, mais especificamente no que diz respeito à melhoria da sua formação profissional e oportunidades de emprego.
- Melhoria do exercício dos direitos e obrigações de cidadania dos participantes.
- Cursos de formação postos à disposição de mais de 600 jovens ciganos, 65 dos quais obtiveram qualificação profissional.
- Mais de 4.600 horas de formação escolar e profissional prestada em 2005 através de cinco cursos diferentes.

- Envolvimento e valorização das comunidades ciganas.
- Actividades de trabalho em campo realizadas com as famílias dos participantes, reforçando o seu envolvimento no processo de formação.
- Apoio individual a todos os participantes.
- Serviços especificamente orientados, flexíveis e adaptados.
- Respeito pela diversidade cultural.
- Prestação de apoio económico destinado à formação, refeições e transportes.
- Apoio psico-pedagógico.
- Co-financiamento (FEDER) no projecto de inclusão digital "Clique-Solidário".

Este Programa contribui activamente para eliminar os estereótipos associados às comunidades ciganas, promovendo o contacto entre jovens ciganos e não-ciganos que frequentem os cursos de formação num ambiente intercultural. Por outro lado, as aptidões de educação tanto cívica como informal constituem áreas de formação complementares em que são debatidos os problemas de racismo, discriminação, exclusão e xenofobia.

Aspectos-Chave

Foco Anti-discriminação

A atenção prestada à diversidade cultural, sobretudo no que diz respeito à cultura e às tradições ciganas é outro dos principais princípios da formação dada pelo PPSC. As actividades educativas e de formação vocacional constituem, de facto, um importante passo em relação ao acesso ao sistema de ensino e à cidadania com o objectivo último de permitir aos jovens ciganos o acesso ao emprego, em que estas comunidades são alvo de discriminação estrutural.

Este Programa mantém ainda um contacto permanente com empresas e empregadores, mediante o qual são estabelecidas parcerias com o objectivo de derrubar as barreiras discriminatórias que impedem o acesso dos ciganos ao mercado de trabalho, aumentando o número das suas possibilidades de emprego e de desenvolvimento profissional. O desenvolvimento no âmbito da educação, bem como o trabalho no terreno com as famílias faz parte das actividades anti-discriminatórias levadas a cabo.



- Escolas
- CPCJ
- Instituto de Reintegração Social
- Serviços do SCML
- Tribunal de Família e de Menores

Parceria

O Programa de Promoção Social das Comunidades Ciganas poderá constituir um modelo especialmente adequado para transferibilidade, tendo por base a integração social e concentrando-se sobretudo no aumento da formação vocacional e de oportunidades de emprego regular.

Transferibilidade

A experiência do centro de formação multicultural em termos de consciencialização dos professores sobre a adaptação dos alunos à escola e aos ambientes sociais; o desenvolvimento de itinerários de formação e de curricula de aprendizagem individuais e a implementação de novas metodologias num contexto de formação poderão ser adaptados a qualquer organização que trabalhe com minorias étnicas e com outros segmentos da população que sejam vítimas de exclusão.

Carla Coelho, Coordenadora do PPSC
carlamcoelho@scml.pt

Contacto

Toybox – Programa de desenvolvimento através da brincadeira da organização early years

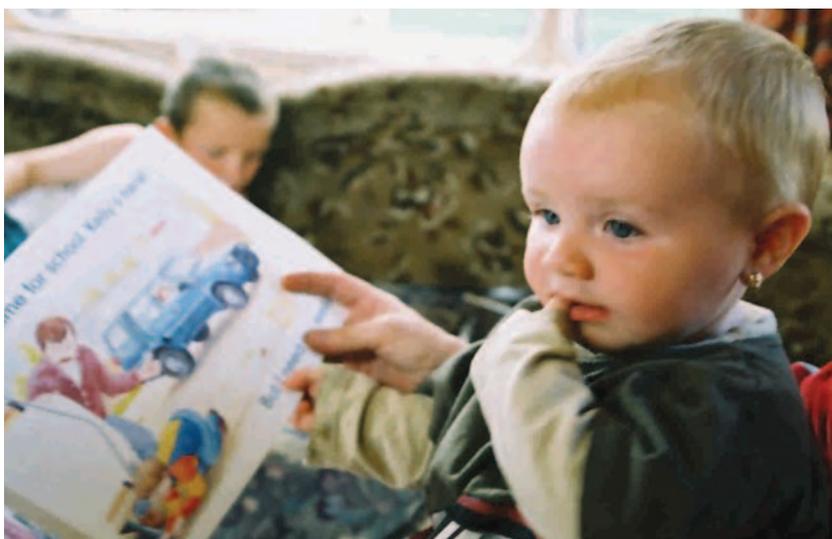
Âmbito Educação

Entidade Save the Children

País Irlanda do Norte

Objectivo Geral Incentivar a inscrição de crianças Viajantes na pré-primária, com a consequente melhoria do desenvolvimento global.

Breve Descrição Toybox é um programa de desenvolvimento da organização Early Years que trabalha com crianças Viajantes irlandesas de 0-4 anos de idade e seus pais, em sua própria casa. Os seus objectivos são apoiar os pais, ajudando-os a compreender a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil e a colaborar nesse sentido, a fim de reduzir parte das desigualdades experimentadas pelas crianças Viajantes em relação às suas aptidões de cognição, coordenação e integração social, e de incentivar a inscrição de crianças Viajantes na pré-primária.



Tendo sido iniciado em Agosto de 2003, o programa Toybox serve crianças de toda a Irlanda do Norte através da Save the Children e NIPPA, ONG da Early Years sediada a nível regional - com a ajuda de vários grupos de apoio locais ao serviço dos Viajantes. Impulso fundamental para o programa foi a conclusão a que se chegou, no ano 2000, de que as crianças Viajantes tinham três vezes menos probabilidades do que as crianças com residência fixa de frequentar a pré-primária, e que isso os colocava em desvantagem quando a escolaridade obrigatória começava aos quatro anos de idade. Uma razão para a baixa taxa de inscrições é a descrença dos pais Viajantes de que a pré-primária possa proporcionar um ambiente seguro e benéfico para os seus filhos.

Adaptando a metodologia de Longo Alcance (High/Scope) da Early Years, os técnicos de desenvolvimento pela brincadeira do programa Toybox levam todas as semanas brinquedos e materiais sensoriais para casa de cada criança, deixando-os com ela e substituindo-os regularmente. Animando os pais a colaborar activamente neste processo de brincadeira, o programa contribui para reforçar a auto-confiança da criança e a sua confiança social. Como resultado, os pais tomaram consciência das suas próprias possibilidades de aprendizagem, além de terem reforçado os seus conhecimentos em termos de educação dos seus filhos.

- Desde 2003, Toybox tem prestado assistência a 270 crianças de 0-4 anos de idade, representando aproximadamente 65% das crianças Viajantes de idade elegível.
- Como o projecto funciona regionalmente, sob administração central, pôde continuar a prestar assistência a algumas crianças quando as suas famílias mudaram de localidade dentro da Irlanda do Norte.
- Segundo estatísticas governamentais, a inscrição de crianças Viajantes na pré-primária aumentou de 46% para 69% durante esse período.
- Os níveis de aptidões sociais, coordenação e concentração entre as crianças participantes aumentaram de forma significativa.
- A confiança dos pais aumentou em relação ao conhecimento do valor da brincadeira para o desenvolvimento infantil, e das oportunidades existentes em termos da sua própria formação.

Resultados Principais

- Foi dada formação em ambientes pré-escolares para ajudar os funcionários a compreender melhor e a respeitar a cultura dos Viajantes.
- O reconhecimento por parte do Governo do valor do programa Toybox está reflectido no seu recente programa de consolidação *Children & Young People's*.

Aspectos-Chave

- Primeiro serviço orientado para o desenvolvimento de crianças Viajantes na Irlanda do Norte, implantado a nível regional e não abrangendo apenas uma área específica.
- Assistência individual no próprio ambiente doméstico da criança.
- Tem por objectivo incentivar os pais a inscrever as crianças em ambientes pré-escolares integrados.
- Forte importância dada à recolha de dados e avaliação de resultados, contrastando assim com a experiência de prestação de serviços aos Viajantes com base em inputs, geralmente utilizada na Irlanda do Norte.
- A estabilidade sem precedentes e o elevado estado de espírito dos membros da equipa reflectem o valor do trabalho e a forma como este é visto pelos pais Viajantes.

Foco Anti-discriminação

Este programa tem sido bem sucedido, incentivando um maior número de pais a inscrever os seus filhos na pré-primária e, como consequência, a enfrentar a escolaridade obrigatória com menos desvantagens para a criança. Este programa também tem melhorado o acesso dos Viajantes ao sistema de ensino, bem como a sua participação no processo educativo dos seus filhos. Elemento fundamental deste processo tem sido a prestação de formação cultural e anti-discriminatória aos funcionários da pré-primária de modo a garantirem um ambiente adequado às crianças. Este programa pretende reforçar a importância dada ao controlo e análise crítica da adequação cultural e do empenhamento anti-racista nos ambientes pré-escolares integrados.

- A gestão estratégica é fornecida por Save the Children e NIPPA, principal ONG regional da Early Years.
- O papel de Pavee Point, ONG ao serviço dos Viajantes e sediada em Dublin, na assistência à gestão estratégica, está actualmente a ser analisado (esperando-se que esta venha a assumir o papel anteriormente desempenhado pelo Movimento de Viajantes NI, já extinto).
- O grupo de activação operacional inclui os dois parceiros estratégicos, seis ONG's de Viajantes locais e representantes tanto dos Visitadores dos Serviços de Saúde como dos professores.

Parceria

Está em curso a avaliação deste programa, bem como a preparação de um manual de práticas que regista o processo e as experiências associadas ao desenvolvimento e implantação do programa. Foram identificadas duas questões críticas, que deverão ser detalhadamente analisadas. Em primeiro lugar, como é que os próprios Viajantes poderão ter um sentido real de propriedade da gestão do programa Toybox? Em segundo lugar, como é que o modelo Toybox de apoio individualizado num ambiente doméstico pode ser adaptado de modo a eliminar desigualdades sentidas por outros grupos de crianças pequenas marginalizadas e "excluídas", como, por exemplo, crianças com deficiências ou pertencentes a populações migrantes e refugiadas. Pretende-se, portanto, explorar de forma detalhada a transferibilidade do programa Toybox como modelo de apoio cultural e anti-discriminatório de prestação de serviços, com base nos direitos das pessoas em causa.

Transferibilidade

David Simpson, Assistant Director. Save the Children
d.simpson@savethechildren.org.uk
www.savethechildren.org.uk

Contacto